

Perfil no Mês



Abril/2025

0,89%



Rentabilidade no Mês



1,06%

CDI no mês



0,43%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,89% o que representa 87,35% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a, estabelecido na política de investimentos e 84,01% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,42% o que representa 89,76% do benchmark e 108,27% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados indexados ao CDI e IPCA, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

84,01%

Perfil vs CDI

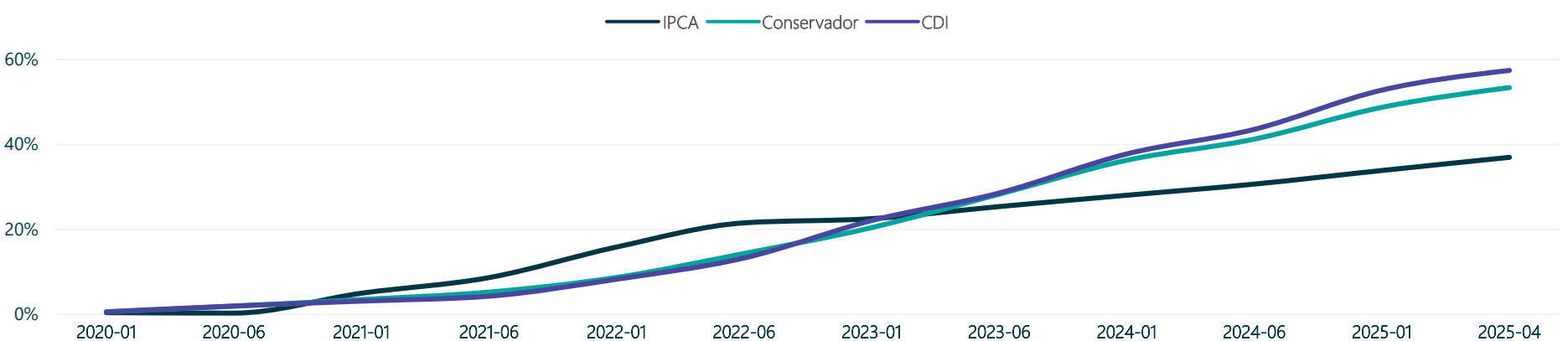
1,02%

IPCA + 7,60% no Mês

87,35%

Perfil vs IPCA + 7,60%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,89%	4,42%	10,26%	22,44%	36,73%	47,22%	51,24%
CDI	1,06%	4,08%	11,46%	25,19%	41,91%	51,96%	55,22%
IPCA	0,43%	2,48%	5,53%	9,42%	14,00%	27,83%	36,47%



Histórico de Rentabilidade

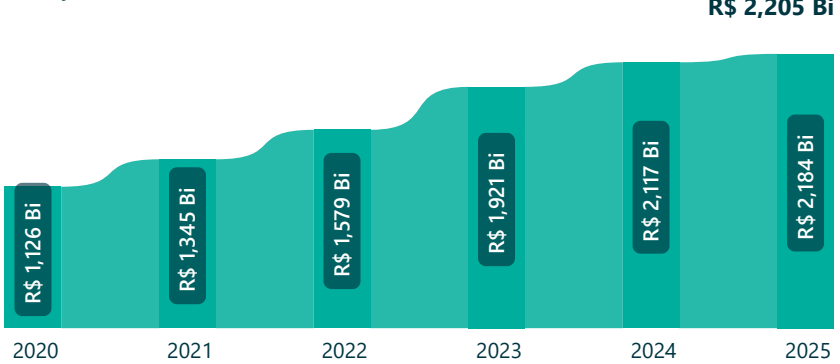
Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,25%	0,98%	1,23%	0,89%									4,42%
2024	0,82%	0,82%	0,79%	0,47%	0,93%	0,59%	1,11%	0,83%	0,55%	0,78%	0,57%	0,12%	8,69%
2023	0,96%	1,08%	1,80%	1,14%	1,22%	1,15%	0,95%	0,87%	0,56%	0,53%	1,14%	1,20%	13,35%
2022	0,40%	0,70%	1,58%	0,96%	1,14%	0,71%	0,35%	0,78%	0,55%	1,17%	0,82%	0,59%	10,20%
2021	0,25%	0,16%	0,28%	0,30%	0,50%	0,44%	0,19%	0,13%	0,36%	-0,08%	1,48%	0,78%	4,87%
2020	0,40%	0,29%	0,34%	0,25%	0,23%	0,22%	0,21%	0,18%	0,10%	0,25%	0,22%	0,31%	3,04%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	49,92%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	23,09%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	17,06%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	9,93%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 2,205 Bi	3,08%
2024	2,117 Bi	9,24%
2023	1,92 Bi	16,07%
2022	1,61 Bi	16,62%
2021	1,34 Bi	16,23%
2020	1,13 Bi	

Evolução Patrimonial



**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **3,08%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **45,01%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O mês de abril de 2025 foi marcado por grande volatilidade nos mercados globais devido ao anúncio das “tarifas recíprocas” pelo presidente Donald Trump, com destaque para a escalada das tensões entre EUA e China. Apesar do cenário externo desafiador, o Brasil teve um desempenho relativamente positivo, sendo incluído na alíquota mínima (10%) das novas tarifas.

No mercado de renda variável, o Ibovespa registrou alta de 3,69% no mês, puxado pela entrada de capital estrangeiro, que já acumula cerca de R\$ 8 bilhões no ano. Empresas voltadas ao mercado interno e à construção civil se destacaram, impulsionadas pela percepção de que o Brasil poderia se beneficiar como um "ganhador marginal" na guerra comercial. Em contrapartida, ações ligadas a commodities, como Petrobras e Vale, foram penalizadas pela queda nos preços do petróleo e minério de ferro, refletindo o temor de desaceleração global.

Na renda fixa, o mês foi igualmente positivo. Os índices IRF-M (+2,8%) e IDA-IPCA (+2,6%) superaram o CDI (+1,1%), impulsionados pelo fechamento da curva de juros e pela percepção de que o ciclo de cortes na Selic pode estar próximo, diante de dados econômicos locais mais fracos e da expectativa de arrefecimento da inflação. A curva futura de juros perdeu inclinação, refletindo tanto os receios de recessão global quanto a fragilidade da política fiscal doméstica, que gerou cautela adicional nos vértices mais longos.

O ambiente de crédito privado seguiu aquecido, com forte demanda por papéis de alta qualidade (high grade), favorecidos pelos juros reais elevados. Contudo, os prêmios continuam comprimidos, exigindo maior seletividade, especialmente em papéis de empresas mais alavancadas e setores cíclicos. Por fim, a combinação de um real mais forte, entrada de fluxo externo e expectativas de cortes na Selic reforçou o otimismo com ativos brasileiros. No entanto, a sustentabilidade desse cenário dependerá da condução da política fiscal e da capacidade do país em manter a atratividade frente a um ambiente global ainda incerto.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MI)</b> - R\$ 2.658.129.018,57	<b>Conservador</b>	<b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiInstituído	<b>Patrimônio Perfil (Conservador)</b> - R\$ 2,205 Bi	<b>Núm. Meses Positivos</b>	6364
<b>Início do Plano</b> - 07/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 0,33%	<b>Núm. Meses Negativos</b>	1-
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - 0,32%	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b>	31-
<b>CNBP do Plano</b> - 2007.0023-29	<b>Benchmark</b> - IPCA + 7,60%	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b>	33-
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b>	1,80%1,17%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,275% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b>	-0,08%0,13%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes <b>ISENTOS</b>			



Perfil no Mês



Abril/2025

1,23%



Rentabilidade no Mês



1,06%

CDI no mês



0,43%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,23%, o que representa 117,24% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a estabelecido na política de investimentos e 116,89% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,07% o que representa 99,79% do benchmark e 124,20% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com forte alta de 6,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

116,89%

Perfil vs CDI

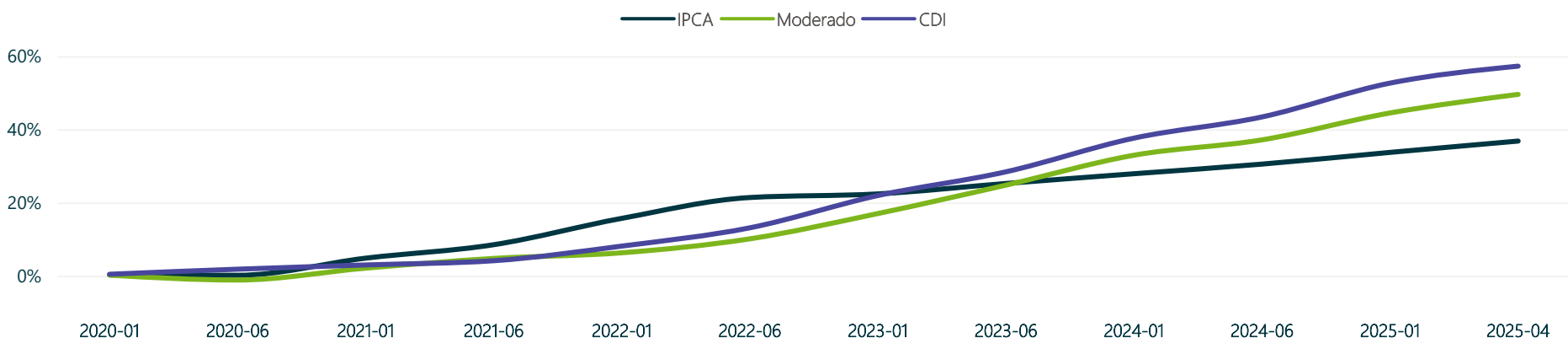
1,05%

IPCA + 8,10% no Mês

117,24%

Perfil vs IPCA + 8,10%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	1,23%	5,07%	10,47%	24,03%	37,14%	44,95%	54,68%
CDI	1,06%	4,08%	11,46%	25,19%	41,91%	51,96%	55,22%
IPCA	0,43%	2,48%	5,53%	9,42%	14,00%	27,83%	36,47%



Histórico de Rentabilidade

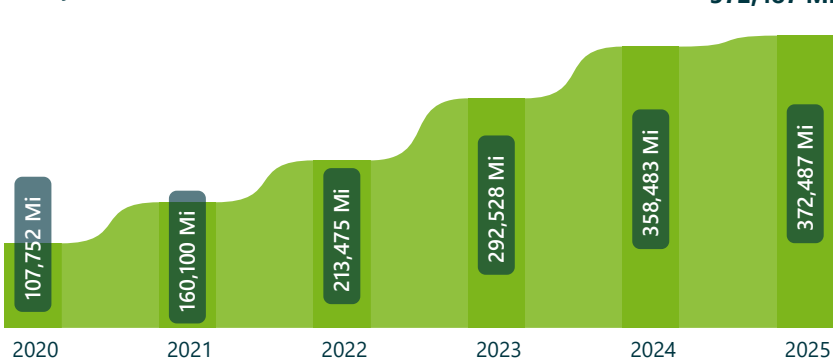
Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,50%	0,66%	1,58%	1,23%									5,07%
2024	0,29%	0,87%	0,66%	0,31%	0,58%	0,71%	1,23%	1,38%	0,31%	0,62%	0,35%	-0,13%	7,39%
2023	1,19%	0,32%	1,45%	1,27%	1,50%	1,94%	1,20%	0,27%	0,59%	0,20%	2,20%	1,64%	14,65%
2022	1,00%	0,72%	2,01%	-0,12%	1,43%	-0,48%	0,73%	1,31%	0,57%	1,56%	0,44%	0,32%	9,88%
2021	-0,10%	-0,24%	0,84%	0,49%	1,05%	0,45%	-0,32%	-0,18%	-0,43%	-0,72%	1,21%	0,93%	2,98%
2020	0,14%	-0,35%	-4,29%	1,21%	1,08%	1,11%	1,08%	-0,22%	-0,37%	0,20%	1,53%	1,13%	2,16%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 45,47%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 21,03%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	<div><div></div></div> 15,54%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	<div><div></div></div> 9,04%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	<div><div></div></div> 8,92%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 372,455 Mi	3,76%
2024	R\$ 358,483 Mi	18,40%
2023	R\$ 292,53 Mi	27,02%
2022	R\$ 213,47 Mi	16,62%
2021	R\$ 160,10 Mi	32,70%
2020	R\$ 107,75 Mi	

Evolução Patrimonial



**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **3,76%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **45,01%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

O mês de abril de 2025 foi marcado por grande volatilidade nos mercados globais devido ao anúncio das “tarifas recíprocas” pelo presidente Donald Trump, com destaque para a escalada das tensões entre EUA e China. Apesar do cenário externo desafiador, o Brasil teve um desempenho relativamente positivo, sendo incluído na alíquota mínima (10%) das novas tarifas.

No mercado de renda variável, o Ibovespa registrou alta de 3,69% no mês, puxado pela entrada de capital estrangeiro, que já acumula cerca de R\$ 8 bilhões no ano. Empresas voltadas ao mercado interno e à construção civil se destacaram, impulsionadas pela percepção de que o Brasil poderia se beneficiar como um "ganhador marginal" na guerra comercial. Em contrapartida, ações ligadas a commodities, como Petrobras e Vale, foram penalizadas pela queda nos preços do petróleo e minério de ferro, refletindo o temor de desaceleração global.

Na renda fixa, o mês foi igualmente positivo. Os índices IRF-M (+2,8%) e IDA-IPCA (+2,6%) superaram o CDI (+1,1%), impulsionados pelo fechamento da curva de juros e pela percepção de que o ciclo de cortes na Selic pode estar próximo, diante de dados econômicos locais mais fracos e da expectativa de arrefecimento da inflação. A curva futura de juros perdeu inclinação, refletindo tanto os receios de recessão global quanto a fragilidade da política fiscal doméstica, que gerou cautela adicional nos vértices mais longos.

O ambiente de crédito privado seguiu aquecido, com forte demanda por papéis de alta qualidade (high grade), favorecidos pelos juros reais elevados. Contudo, os prêmios continuam comprimidos, exigindo maior seletividade, especialmente em papéis de empresas mais alavancadas e setores cíclicos. Por fim, a combinação de um real mais forte, entrada de fluxo externo e expectativas de cortes na Selic reforçou o otimismo com ativos brasileiros. No entanto, a sustentabilidade desse cenário dependerá da condução da política fiscal e da capacidade do país em manter a atratividade frente a um ambiente global ainda incerto.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos		
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.658.129.018,57		Moderado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiInstituído	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 372,455 Mi	Núm. Meses Positivos	51	64
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,33%	Núm. Meses Negativos	13	-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,69%	Núm. Meses Acima do CDI	32	-
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 8,10%	Núm. Meses Abaixo do CDI	32	-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	2,20%	1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-4,29%	0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS				



Perfil no Mês



Abril/2025

1,58%



Rentabilidade no Mês



1,06%

CDI no mês



0,43%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,58%, o que representa 144,06% do benchmark de IPCA + 8,70% a.a estabelecido na política de investimentos e 149,69% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,97% o que representa 113,32% do benchmark e 146,24% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com forte alta de 6,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

149,69%

Perfil vs CDI

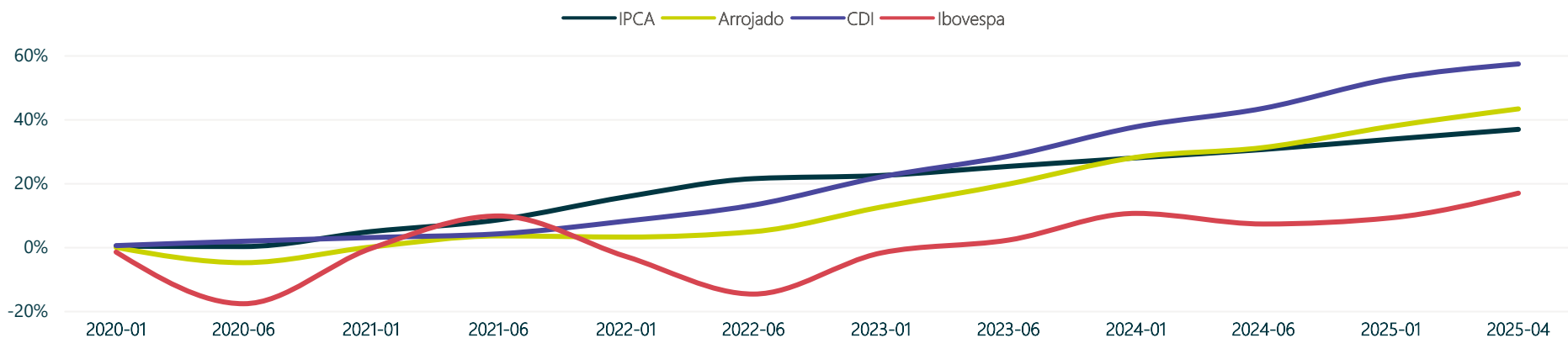
1,10%

IPCA + 8,70% no Mês

144,06%

Perfil vs IPCA + 8,70%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	1,58%	5,97%	10,28%	25,21%	36,58%	41,33%	56,59%
CDI	1,06%	4,08%	11,46%	25,19%	41,91%	51,96%	55,22%
IPCA	0,43%	2,48%	5,53%	9,42%	14,00%	27,83%	36,47%



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,91%	0,25%	2,10%	1,58%									5,97%
2024	-0,35%	0,90%	0,48%	0,03%	0,16%	0,80%	1,40%	2,02%	-0,05%	0,38%	0,00%	-0,69%	5,18%
2023	1,50%	-0,74%	1,04%	1,40%	1,79%	2,80%	1,48%	-0,38%	0,62%	-0,23%	3,53%	2,18%	15,95%
2022	1,76%	0,74%	2,58%	-1,56%	1,67%	-1,72%	1,14%	1,91%	0,59%	2,00%	0,01%	0,00%	9,38%
2021	-0,51%	-0,71%	1,40%	0,68%	1,63%	0,45%	-0,84%	-0,51%	-1,25%	-1,46%	0,89%	1,12%	0,82%
2020	-0,17%	-1,03%	-9,46%	2,22%	1,92%	1,98%	1,91%	-0,61%	-0,86%	0,13%	3,01%	2,05%	0,46%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 39,77%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	<div><div></div></div> 20,33%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 18,40%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	<div><div></div></div> 13,60%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	<div><div></div></div> 7,91%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial
2025	R\$ 100,287 Mi	-0,82%	
2024	R\$ 99,048 Mi	9,72%	
2023	R\$ 89,42 Mi	13,40%	
2022	R\$ 77,44 Mi	9,34%	
2021	R\$ 70,20 Mi	11,41%	
2020	R\$ 62,19 Mi		

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano MultiInstituído, cresceu **-0,82%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **45,01%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O mês de abril de 2025 foi marcado por grande volatilidade nos mercados globais devido ao anúncio das “tarifas recíprocas” pelo presidente Donald Trump, com destaque para a escalada das tensões entre EUA e China. Apesar do cenário externo desafiador, o Brasil teve um desempenho relativamente positivo, sendo incluído na alíquota mínima (10%) das novas tarifas.

No mercado de renda variável, o Ibovespa registrou alta de 3,69% no mês, puxado pela entrada de capital estrangeiro, que já acumula cerca de R\$ 8 bilhões no ano. Empresas voltadas ao mercado interno e à construção civil se destacaram, impulsionadas pela percepção de que o Brasil poderia se beneficiar como um "ganhador marginal" na guerra comercial. Em contrapartida, ações ligadas a commodities, como Petrobras e Vale, foram penalizadas pela queda nos preços do petróleo e minério de ferro, refletindo o temor de desaceleração global.

Na renda fixa, o mês foi igualmente positivo. Os índices IRF-M (+2,8%) e IDA-IPCA (+2,6%) superaram o CDI (+1,1%), impulsionados pelo fechamento da curva de juros e pela percepção de que o ciclo de cortes na Selic pode estar próximo, diante de dados econômicos locais mais fracos e da expectativa de arrefecimento da inflação. A curva futura de juros perdeu inclinação, refletindo tanto os receios de recessão global quanto a fragilidade da política fiscal doméstica, que gerou cautela adicional nos vértices mais longos.

O ambiente de crédito privado seguiu aquecido, com forte demanda por papéis de alta qualidade (high grade), favorecidos pelos juros reais elevados. Contudo, os prêmios continuavam comprimidos, exigindo maior seletividade, especialmente em papéis de empresas mais alavancadas e setores cíclicos. Por fim, a combinação de um real mais forte, entrada de fluxo externo e expectativas de cortes na Selic reforçou o otimismo com ativos brasileiros. No entanto, a sustentabilidade desse cenário dependerá da condução da política fiscal e da capacidade do país em manter a atratividade frente a um ambiente global ainda incerto.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores		
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.658.129.018,57		Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiInstituído	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 100,287 Mi	Núm. Meses Positivos	45	64
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,95%	Núm. Meses Negativos	19	-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 1,39%	Núm. Meses Acima do CDI	32	-
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 8,70%	Núm. Meses Abaixo do CDI	32	-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,53%	1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,46%	0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS				





Perfil no Mês



Abril/2025

1,08% ▼

Rentabilidade no Mês



1,06%

CDI no mês



0,43%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,08% o que representa 98,40% do benchmark que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 102,35% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,19% o que representa 98,67% do benchmark e 102,70% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

102,35%

Perfil vs CDI

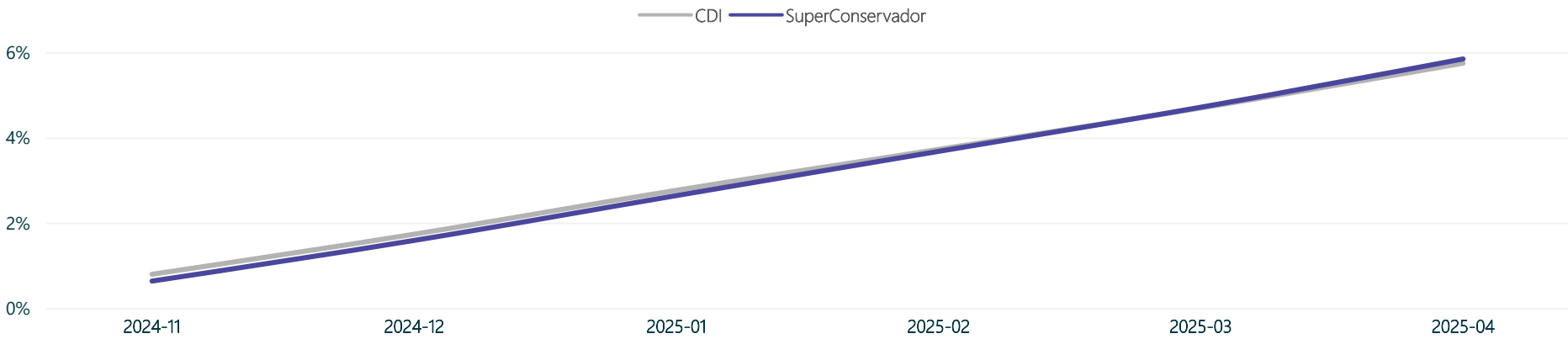
1,10%

Rent. 104% do CDI

98,40%

% T do 104% do CDI

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	1,08%	4,19%	-	-	-	-	-
CDI	1,06%	4,08%	11,46%	25,19%	41,91%	51,96%	55,22%
IPCA	0,43%	2,48%	5,53%	9,42%	14,00%	27,83%	36,47%



Histórico de Rentabilidade

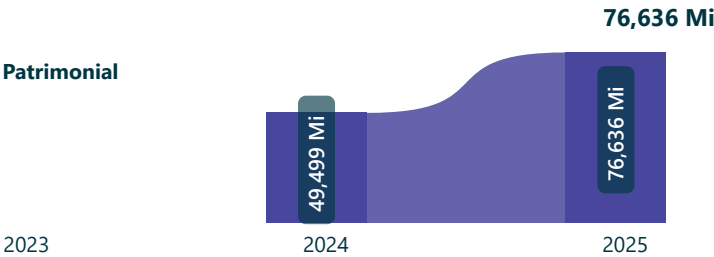
Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	novembro	dezembro	Ano
2025	1,04%	1,01%	1,00%	1,08%			4,19%
2024					0,63%	0,95%	1,58%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 60,19%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 27,84%
Títulos Públicos Selic	IPCA	Renda Fixa	<div><div></div></div> 11,97%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025 ★	76,636 Mi	▲ 35,41%
2024	49,499 Mi	

Evolução Patrimonial



Cenário Macro

O mês de abril de 2025 foi marcado por grande volatilidade nos mercados globais devido ao anúncio das “tarifas recíprocas” pelo presidente Donald Trump, com destaque para a escalada das tensões entre EUA e China. Apesar do cenário externo desafiador, o Brasil teve um desempenho relativamente positivo, sendo incluído na alíquota mínima (10%) das novas tarifas.

No mercado de renda variável, o Ibovespa registrou alta de 3,69% no mês, puxado pela entrada de capital estrangeiro, que já acumula cerca de R\$ 8 bilhões no ano. Empresas voltadas ao mercado interno e à construção civil se destacaram, impulsionadas pela percepção de que o Brasil poderia se beneficiar como um "ganhador marginal" na guerra comercial. Em contrapartida, ações ligadas a commodities, como Petrobras e Vale, foram penalizadas pela queda nos preços do petróleo e minério de ferro, refletindo o temor de desaceleração global.

Na renda fixa, o mês foi igualmente positivo. Os índices IRF-M (+2,8%) e IDA-IPCA (+2,6%) superaram o CDI (+1,1%), impulsionados pelo fechamento da curva de juros e pela percepção de que o ciclo de cortes na Selic pode estar próximo, diante de dados econômicos locais mais fracos e da expectativa de arrefecimento da inflação. A curva futura de juros perdeu inclinação, refletindo tanto os receios de recessão global quanto a fragilidade da política fiscal doméstica, que gerou cautela adicional nos vértices mais longos.

O ambiente de crédito privado seguiu aquecido, com forte demanda por papéis de alta qualidade (high grade), favorecidos pelos juros reais elevados. Contudo, os prêmios continuam comprimidos, exigindo maior seletividade, especialmente em papéis de empresas mais alavancadas e setores cíclicos. Por fim, a combinação de um real mais forte, entrada de fluxo externo e expectativas de cortes na Selic reforçou o otimismo com ativos brasileiros. No entanto, a sustentabilidade desse cenário dependerá da condução da política fiscal e da capacidade do país em manter a atratividade frente a um ambiente global ainda incerto.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MI)</b> - R\$ 2.658.129.018,57	<b>SuperConservador</b>	<b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiInstituído	<b>Patrimônio Perfil (SuperConservador)</b> - R\$ 83,857 Mi	<b>Núm. Meses Positivos</b>	6
<b>Início do Plano</b> - 07/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>Núm. Meses Negativos</b>	0
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b>	6
<b>CNBP do Plano</b> - 2007.0023-29	<b>Benchmark</b> - 104% do CDI	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b>	0
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b>	1,08%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,275% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b>	0,63%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes ISENTOS			

